



## AS COSMOVISÕES DOS EDUCANDOS(AS) DAS CASAS FAMILIARES RURAIS DO NOROESTE GAÚCHO: PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA & INSTRUMENTOS PEDAGÓGICOS

Aline Guterres Ferreira<sup>1</sup>  
José Vicente Lima Robaina<sup>2</sup>

### 1. INTRODUÇÃO

A Educação do Campo está em constante transformação. Caracteriza-se como um campo de conhecimento profuso e transdisciplinar, que nasce da luta das populações originárias e comunidades rurais, como descreve a autora Angelita Zimmermann.

Articuladas às amplas lutas, em vários pontos do país, ocorrem experiências de mobilização e organização de pequenos agricultores. Famílias em busca de alternativas educacionais que possam suprir as necessidades e responder aos desafios colocados à agricultura familiar pelo momento histórico, especialmente no que tange à permanência dos jovens no campo. (ZIMMERMANN, 2014, p. 26).

A autora ainda ressalta os processos históricos que fazem parte dessa trajetória e as necessidades de superação das questões ambientais, sociais, educacionais e econômicas que assolaram o meio rural brasileiro.

São experiências de luta por uma educação que, adequada às necessidades sociais históricas, seja também um meio para a superação das atuais contradições, possibilitando não somente a permanência do jovem no campo, mas fundamentalmente, a conscientização acerca de sua função política junto à história do grupo social. (*Ibidem*).

Muitos foram os caminhos para superar os desafios descritos pela autora, contudo, a educação é destaque neste artigo.

São diversos os estudos que abordam a Pedagogia da Alternância & Instrumentos Pedagógicos das Casas Familiares Rurais (CFR's), na América Latina e exterior. Esta pesquisa soma-se nesse arcabouço com intuito de descrever as cosmovisões dos educandos e educandas de duas CFR's localizadas no noroeste Gaúcho sobre Pedagogia da Alternância & Instrumentos Pedagógicos. Compreendemos que esses significados não podem ser analisados separadamente, visto que são os Instrumentos Pedagógicos que desenvolvem, materializam e legitimam a proposta educativa política pedagógica da Pedagogia da Alternância.

Para além do movimento de tempo e espaço entre a casa e comunidade rural de origem dos educandos e educandas, e a escola Casa Familiar Rural, como descreve a autora Elisandra Mânfió Zonta, "A formação por alternância constitui-se em um fator de dimensões fundamentais para que se processem e consolidem as

<sup>1</sup> Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências: química da vida e saúde (PPgECi). Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). alinegufe@gmail.com

<sup>2</sup> Professor Doutor do Departamento de Ensino e Currículo da Faculdade de Educação. (UFRGS). jose.robaina@ufrgs.br



II SSAPEC

## II SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS - SSAPEC

30 de outubro a 01 de novembro de 2023



mudanças emancipatórias no sujeito e no relacionamento com a realidade desenvolvida na unidade de produção familiar.” (ZONTA, 2014, p. 14).

Angelita Zimmermann corrobora com Elisandra Zonta ao definir o educandário neste sentido.

As Casas Familiares Rurais se construíram a partir da luta camponesa por educação e desenvolvimento do meio. Alicerçada na Pedagogia da Alternância e na auto-gestão, pela Associação de Agricultores Familiares, essa perspectiva educacional tem promovido a transformação dos jovens, das famílias e da comunidade, incentivando-os a criar e desenvolver alternativas para suas moradias/propriedades, fortalecer vínculos com seu lugar e dar continuidade à história de vida de seus antecessores. (ZIMMERMANN, 2014, p. 26).

Visto que a Pedagogia da Alternância a partir dos Instrumentos Pedagógicos desenvolvem uma formação integral dos educandos e educandas com consciência crítica e emancipatória para transformação da realidade, propomos analisar as aproximações e distanciamentos desses significados entre as diferentes e distantes escolas CFR's. Entretanto, não comparamos essas concepções e nem as julgaremos certas ou erradas, dado que, cada experiência educacional desenvolve-se em conjunto à realidade do território escolar, ambiental, cultural e econômica em que está inserida. Neste sentido, estudos comparativos tornam-se injustos.

## 2. METODOLOGIA

As Casas Familiares Rurais aqui estudadas, localizam-se na região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (RS) e não serão identificadas. Esses educandários desenvolvem o Ensino Médio às populações do Campo da região, para filhos e filhas de agricultores(as) familiares, Quilombolas, Indígenas e trabalhadores(as) do Campo. A pesquisa *in situ* foi realizada no segundo semestre de 2022 em imersão nesses espaços. Acompanhamos a dinâmica da alternância do movimento dos tempos e espaços, vivenciando os Instrumentos Pedagógicos e as experiências que somente uma escola do campo deste modelo pode proporcionar.

Para identificarmos os significados dos educandos e educandas sobre Pedagogia da Alternância & Instrumentos Pedagógicos propusemos a dinâmica de construção de nuvens de palavras no quadro da sala de aula, no horário escolar das Ciências da Natureza. Com a palavra orientadora escrita bem grande no quadro, eles(as) foram individualmente escrever seu entendimento com apenas uma palavra, explicando para a turma essa definição e assim convidando o próximo colega para o mesmo. Desta maneira, garantimos a participação de todos os educandos e educandas em todas as palavras chaves.

A escolha das palavras orientadoras para análise, foi decidida em conjunto com a equipe de pesquisadores e teve como objetivo, estudar as compreensões dos educandos e educandas dos processos escolares que vivenciam nesta trajetória educacional, assim como, o posicionamento desses perante essa realidade.

A pesquisa foi realizada com as turmas do primeiro ano do Ensino Médio na metade do segundo semestre de 2022, com 30 estudantes (aproximadamente) de em média 16 anos de idade oriundos de escolas tradicionais do meio rural ou da cidade. Caracterizando um grupo bastante heterogêneo desde sua origem, relação com o campo e nível de conhecimento sobre as temáticas pesquisadas. Para melhor ilustrar as respostas dos educandos e educandas, os dados foram tratados em um



## II SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

30 de outubro a 01 de novembro de 2023



programa disponível *online* que sistematiza as palavras e cria nuvens de acordo com a frequência das repetições.

Esta é uma pesquisa de cunho qualitativo, que possui objetivos com características descritivas no intuito de demonstrar os significados dos educandos e educandas das vivências e dinâmicas que desenvolvem sua educação. Os resultados são descritos, ilustrados, analisados e discutidos a seguir.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Pedagogia da Alternância caracteriza-se como uma proposta educativa política pedagógica que se estrutura metodologicamente através dos Instrumentos Pedagógicos. E estes também são estruturados metodologicamente, a fim de possibilitar que o movimento da Pedagogia da Alternância aconteça, que os educandos e educandas se relacionem e que as aprendizagens aconteçam, conforme corrobora a autora Lucinéia Lourenzi.

é caracterizada como uma alternância integrativa, trazendo consigo algumas características, tais como um projeto educativo próprio, manter o foco prioritário na formação socioprofissional, a utilização de instrumentos metodológicos específicos, a articulação de espaço tempo nas mais diversas situações, uma concepção específica de educador/monitor, e por fim um conjunto de colaboradores na formação destes jovens. (LOURENZI, 2015, p. 141).

Neste sentido, o movimento de alternar tempos e espaços distantes e distintos torna-se pedagógico ao incorporar nessa dinâmica os Instrumentos Pedagógicos que subsidia estrategicamente o resgate, a valorização e o fomento dos conhecimentos originários desses lugares, casa/comunidade & escola CFR, incorporando esses na matriz curricular escolar.

Diante disso, os educandos e educandas construíram as seguintes nuvens de palavras sobre os significados de Pedagogia da Alternância & Instrumentos Pedagógicos.

**Figuras 1:** Significados de Pedagogia da Alternância (à direita) e Instrumentos Pedagógicos (à esquerda).



Fonte: pesquisa de campo (FERREIRA; ROBAINA, 2022).

É notório as diversas dimensões que os educandos e educandas concebem a PA e os IP's, para além das concepções técnicos científicos que os pesquisadores e pesquisadoras analisam diuturnamente esses conceitos. Percebe-se também que eles(as) vivenciam essa experiência educacional a partir do cotidiano escolar e familiar, ao identificarem as palavras “prática e internato” em sua maior frequência.



II SSAPEC

## II SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS - SSAPEC

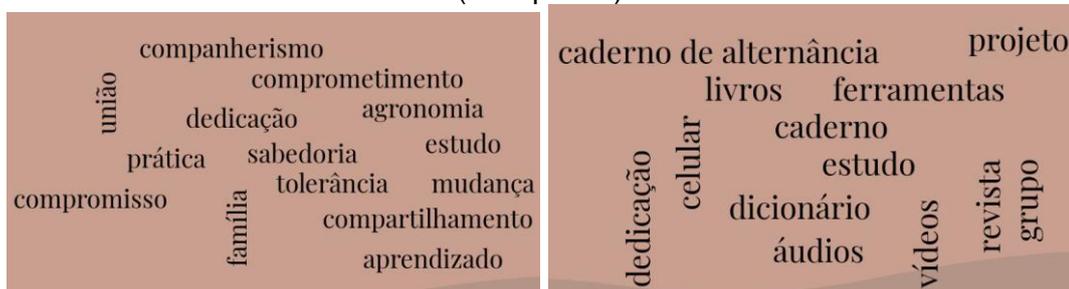
30 de outubro a 01 de novembro de 2023



Unindo o trabalho produtivo e reprodutivo da vida familiar na agricultura e o sistema de internato, onde eles(as) permanecem hospedados no espaço escolar. A nuvem dos significados dos Instrumentos Pedagógicos demonstrou a responsabilidade com que esses devem ser desenvolvidos e concentraram-se nas atividades práticas e lúdicas, onde são trabalhadas as aprendizagens a partir da diversão, como gincanas.

Na segunda escola CFR pesquisada os significados foram descritos pelos educandos e educandas, da seguinte forma.

**Figuras 2:** Significados de Pedagogia da Alternância (à direita) e Instrumentos Pedagógicos (à esquerda).



Fonte: pesquisa de campo (FERREIRA; ROBAINA, 2022).

São perceptíveis as semelhanças dos significados concedidos aos conceitos estudados, visto as dimensões humanas, de fraternidade e escolares enfatizadas. Contudo, foram evidenciados os próprios Instrumentos Pedagógicos desenvolvido na/pela escola, assim como, demais ferramentas e estratégias utilizadas no processo de construção do conhecimento.

São evidentes as contribuições que a proposta educativa político pedagógica da Pedagogia da Alternância desenvolve na vida dos educandos e educandas, dado os significados exposto, os quais ultrapassam os entendimentos conceituais e litúrgicos, assim como, são expressos nos Instrumentos Pedagógicos também.

Dessa maneira, enxergamos as potencialidade desses processos escolares na vida dos educandos e educandas ao permitirem a construção do conhecimento a partir dos conhecimentos historicamente construídos nas comunidades rurais pelas populações originárias sem perder o vínculo com o campo, como descreve a autora, “A partir disso foi criada e aprimorada, durante anos, uma metodologia de ensino que permitisse que o educando não perdesse o vínculo com a propriedade familiar e conseguisse unir a sua realidade com o conhecimento teórico científico de seus docentes.” (FERREIRA, 2014, p. 93).

#### 4. CONCLUSÃO

Quando propomos estudar os significados de Pedagogia da Alternância & Instrumentos Pedagógicos dos educandos e educandas das Casas Familiares Rurais do noroeste gaúcho, criamos a hipótese que esses transcorreriam entre as concepções litúrgicas dos conceitos. No entanto, diversas são as compreensões descritas por eles e elas, os quais ultrapassam as linhas e quadros escolares e esvoaçam as dimensões holísticas da humanidade.

Quando são destacadas as palavras “trabalho em equipe” junto a “dedicação” em ambos conceitos chaves nas duas escolas Casas Familiares Rurais,



II SSAPEC

## II SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

30 de outubro a 01 de novembro de 2023



compreendemos que a proposta educativa político pedagógica da Pedagogia da Alternância, desenvolve-se em sua integralidade a partir da estrutura metodológica subsidiada pelos Instrumentos Pedagógicos. Uma vez que enxergamos esse sistema ou modelo escolar como espiral que se autoalimenta a partir dos conhecimentos originários e escolares em constante agregação.

### AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

### 5. REFERÊNCIAS

FERREIRA, Aline Guterres. **A formação através da Pedagogia da Alternância em agroecologia:** um estudo de caso da Escola Família Agrícola de Santa Cruz do Sul, RS. 2014. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural. Universidade Federal de Santa Maria, (UFSM), Santa Maria, RS, 2014.

LOURENZI, Lucinéia. **A Escola de Ensino Médio Casa Familiar Rural de Frederico Westphalen-RS e a Produção e Reprodução Local e Regional a partir dos seus Egressos:** um Estudo de Caso. 2015. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Geografia. Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Santa Maria, RS. 2015.

ZIMMERMANN, Angelita. **Casa Familiar Rural do Vale do Jaguari:** elementos formativos do território. 2014. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Geografia. Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, RS, 2014.

ZONTA, Elisandra Mânfió. **A Influência da Pedagogia da Alternância no Processo Emancipatório dos Jovens Agricultores Familiares.** 2014. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação Mestrado em Educação. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Frederico Westphalen, RS. 2014.